# Indução Forte e Boa Ordenação Matemática Discreta



Prof. MSc. Samy Sá

Universidade Federal do Ceará Campus de Quixadá

9 de abril de 2014

### **Outline**

Introdução

Indução Forte

Princípio da Boa Ordenação

**Exercícios** 

### **Outline**

#### Introdução

Indução Forte

Princípio da Boa Ordenação

**Exercícios** 

Em algumas situações não é possível utilizar indução matemática, pois as instâncias do problema não dependem diretemanente do caso do seu antecessor.

Em algumas situações não é possível utilizar indução matemática, pois as instâncias do problema não dependem diretemanente do caso do seu antecessor.

 O passo base da Indução Forte é identico ao da Indução Matemática

Em algumas situações não é possível utilizar indução matemática, pois as instâncias do problema não dependem diretemanente do caso do seu antecessor.

- O passo base da Indução Forte é identico ao da Indução Matemática
- A hipótese é bem diferente: Invés de "suponha P(k) para algum k inteiro", temos "suponha P(j) para todo j menor ou igual a algum k inteiro".

Em algumas situações não é possível utilizar indução matemática, pois as instâncias do problema não dependem diretemanente do caso do seu antecessor.

- O passo base da Indução Forte é identico ao da Indução Matemática
- A hipótese é bem diferente: Invés de "suponha P(k) para algum k inteiro", temos "suponha P(j) para todo j menor ou igual a algum k inteiro".
- Em ambos os casos, mostramos que P(k+1) é consequência.

### **Outline**

Introdução

Indução Forte

Princípio da Boa Ordenação

**Exercícios** 

# Indução Forte

Provas usando indução forte têm dois passos...

 Primeiro, mostramos que a propriedade P(k) é válida para k = 1.

### Indução Forte

Provas usando indução forte têm dois passos...

- Primeiro, mostramos que a propriedade P(k) é válida para k = 1.
- Em seguida, mostramos que  $(\forall k)(\forall j)((j \leq k \land P(j)) \rightarrow P(k+1)).$

# Indução Forte

Provas usando indução forte têm dois passos...

- Primeiro, mostramos que a propriedade P(k) é válida para k = 1.
- Em seguida, mostramos que  $(\forall k)(\forall j)((j \leq k \land P(j)) \rightarrow P(k+1)).$

#### Constatação:

Se valem P(1) e  $(\forall k)(\forall j)((j \le k \land P(j)) \rightarrow P(k+1))$ , então a propriedade deve ser válida para todos os inteiros positivos.

# Indução Forte e a Escada Infinita

A indução forte nos diz que podemos subir a escada inteira se...

- 1. Alcançamos o primeiro degrau;
- **2.** Se para cada inteiro k, se conseguirmos alcançar os primeiro k degraus, então alcançaremos o degrau k + 1.

#### **Exemplo**

Mostre que se n é um inteiro maior que 1, então n pode ser escrito como um produto de números primos.

### **Exemplo**

Mostre que se n é um inteiro maior que 1, então n pode ser escrito como um produto de números primos.

 Observe que n\u00e3o \u00e9 trivial utilizar indu\u00e7\u00e3o matem\u00e1tica, pois o caso k + 1 n\u00e3o depende diretamente do caso k.

#### **Prova**

**B** Seja n = 2, este é um produto envolvendo apenas um número primo. (**OK**)

- **B** Seja n = 2, este é um produto envolvendo apenas um número primo. (**OK**)
- P Seja k um inteiro qualquer maior que 1, suponha que todo inteiro j maior que 1 e menor ou igual que k possa ser escrito como um produto de números primos (hipótese de indução).

- **B** Seja n = 2, este é um produto envolvendo apenas um número primo. (**OK**)
- P Seja k um inteiro qualquer maior que 1, suponha que todo inteiro j maior que 1 e menor ou igual que k possa ser escrito como um produto de números primos (hipótese de indução). Avaliaremos o caso k + 1 (objetivo).

- **B** Seja n = 2, este é um produto envolvendo apenas um número primo. (**OK**)
- P Seja k um inteiro qualquer maior que 1, suponha que todo inteiro j maior que 1 e menor ou igual que k possa ser escrito como um produto de números primos (hipótese de indução). Avaliaremos o caso k + 1 (objetivo). Nesse caso, temos que k + 1 é um número primo ou tem um divisor d tal que 1 < d < k + 1.</p>

- **B** Seja n = 2, este é um produto envolvendo apenas um número primo. (**OK**)
- P Seja k um inteiro qualquer maior que 1, suponha que todo inteiro j maior que 1 e menor ou igual que k possa ser escrito como um produto de números primos (hipótese de indução). Avaliaremos o caso k + 1 (objetivo). Nesse caso, temos que k + 1 é um número primo ou tem um divisor d tal que 1 < d < k + 1. Seja k + 1 = dq, onde q é o resultado da divisão de k + 1 por d, pela hipótese de indução, d e q podem ser escritos como produtos de números primos.</p>

- **B** Seja n = 2, este é um produto envolvendo apenas um número primo. (**OK**)
- P Seja k um inteiro qualquer maior que 1, suponha que todo inteiro j maior que 1 e menor ou igual que k possa ser escrito como um produto de números primos (hipótese de indução). Avaliaremos o caso k + 1 (objetivo). Nesse caso, temos que k + 1 é um número primo ou tem um divisor d tal que 1 < d < k + 1. Seja k + 1 = dq, onde q é o resultado da divisão de k + 1 por d, pela hipótese de indução, d e q podem ser escritos como produtos de números primos. Logo, k + 1 também pode ser escrito como produto de números primos.</p>

### **Outline**

Introdução

Indução Forte

Princípio da Boa Ordenação

**Exercícios** 

# Princípio da Boa Ordenação

#### Definição

(Princípio da Boa Ordenação) Todo conjunto não vazio de inteiros não negativos tem um menor elemento.

# Princípio da Boa Ordenação

#### Definição

(Princípio da Boa Ordenação) Todo conjunto não vazio de inteiros não negativos tem um menor elemento.

#### Constatação:

O princípio da boa ordenação garante que sempre há um elemento de BASE para as provas por indução matemática/forte.

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

Considere S, o conjunto dos inteiros na forma a – dq.

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

Considere S, o conjunto dos inteiros na forma a – dq. Esse conjunto é não vazio, pois – dq pode ser tão grande ou pequeno quanto desejarmos (basta escolher q de acordo).

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

Considere S, o conjunto dos inteiros na forma a-dq. Esse conjunto é não vazio, pois -dq pode ser tão grande ou pequeno quanto desejarmos (basta escolher q de acordo). Pela propriedade de boa ordem, S tem um menor elemento  $r=a-dq_0$ , inteiro não negativo.

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

Considere S, o conjunto dos inteiros na forma a-dq. Esse conjunto é não vazio, pois -dq pode ser tão grande ou pequeno quanto desejarmos (basta escolher q de acordo). Pela propriedade de boa ordem, S tem um menor elemento  $r=a-dq_0$ , inteiro não negativo. Além disso, r< d, pois do contrário existiria um elemento de S menor que r, a dizer,  $a-d(q_0+1)=a-dq_0-d=r-d\geq 0$ .

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

Considere S, o conjunto dos inteiros na forma a-dq. Esse conjunto é não vazio, pois -dq pode ser tão grande ou pequeno quanto desejarmos (basta escolher q de acordo). Pela propriedade de boa ordem, S tem um menor elemento  $r=a-dq_0$ , inteiro não negativo. Além disso, r< d, pois do contrário existiria um elemento de S menor que r, a dizer,  $a-d(q_0+1)=a-dq_0-d=r-d\geq 0$ . Consequentemente, existem inteiros q e r com  $0\leq r< d$ .

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

(CONTINUADA) ... Consequentemente, existem inteiros q e r com  $0 \le r < d$ .

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

(CONTINUADA) ... Consequentemente, existem inteiros q e r com  $0 \le r < d$ . Devemos agora mostrar que r e q são únicos.

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

(CONTINUADA) ... Consequentemente, existem inteiros q e r com  $0 \le r < d$ . Devemos agora mostrar que r e q são únicos. Suponha que não sejam únicos, portanto a = dq + r = dq' + r' com  $0 \le r < d$  e  $0 \le r' < d$ .

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

(CONTINUADA) ... Consequentemente, existem inteiros q e r com  $0 \le r < d$ . Devemos agora mostrar que r e q são únicos. Suponha que não sejam únicos, portanto a = dq + r = dq' + r' com  $0 \le r < d$  e  $0 \le r' < d$ . Então d(q - q') = r' - r.

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

(CONTINUADA) ... Consequentemente, existem inteiros q e r com  $0 \le r < d$ . Devemos agora mostrar que r e q são únicos. Suponha que não sejam únicos, portanto a = dq + r = dq' + r' com  $0 \le r < d$  e  $0 \le r' < d$ . Então d(q - q') = r' - r. Por consequência, d divide r - r'.

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

(CONTINUADA) ... Consequentemente, existem inteiros q e r com  $0 \le r < d$ . Devemos agora mostrar que r e q são únicos. Suponha que não sejam únicos, portanto a = dq + r = dq' + r' com  $0 \le r < d$  e  $0 \le r' < d$ . Então d(q - q') = r' - r. Por consequência, d divide r - r'. Porque -d < r' - r < d, temos que r' - r = 0 e r = r'.

### **Exemplo**

Prove o algoritmo de divisão, ou seja, que se a é inteiro e d é um inteiro positivo, então existem inteiros q, r únicos com  $0 \le r < d$  e a = dq + r.

#### **Prova**

(CONTINUADA) ... Consequentemente, existem inteiros q e r com  $0 \le r < d$ . Devemos agora mostrar que r e q são únicos. Suponha que não sejam únicos, portanto a = dq + r = dq' + r' com  $0 \le r < d$  e  $0 \le r' < d$ . Então d(q - q') = r' - r. Por consequência, d divide r - r'. Porque -d < r' - r < d, temos que r' - r = 0 e r = r'. Consequentemente, q = q'.

### **Outline**

Introdução

Indução Forte

Princípio da Boa Ordenação

**Exercícios** 

### **Exercícios**

- 1. Mostre os seguintes teoremas usando indução forte.
  - a) Utilizando apenas moedas de 3 e 5 centavos em qualquer quantidade, é possível dar troco de qualquer valor a partir de 8 centavos.
  - b) Assuma que uma barra de chocolate consiste de n quadrados em um padrão retangular. A barra pode ser quebrada ao longo da linha vertical ou horizontal. Assumindo que apenas uma quebra pode ser feita por vez, determine quantas quebras são necessárias para reduzir a barra a quadrados unitários e prove por indução forte.